

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE:

ENTIDADE PROPONENTE: Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar			CNPJ: 66.991.647/0001-30	
ENDEREÇO: Rodovia Washington Luiz, Km 235 Universidade Federal de São Carlos			E-MAIL: fai@fai.ufscar.br	
CIDADE: São Carlos	UF: SP	CEP: 13565-905	DDD/TELEFONE: (16) 3351-9000	
CONTA CORRENTE: 47.338-3		BANCO: 001 -Banco do Brasil		AGÊNCIA: 1.888-0
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: TARGINO DE ARAÚJO FILHO				
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 6.591.082 SSP/SP		CPF: 020.111.718-57		DDD/TELEFONE: (16) 3351-9000
ENDEREÇO: RUA LUIZ VAZ DE CAMOES,111 – Vila Celina			E-MAIL: Targino.araujo@fai.ufscar.br	
NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO: FABIO FERNANDES NEVES				
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 56.168.467-4 – SSP/SP		CPF: 931.357.426-87		DDD/TELEFONE: (16) 3509-2471

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DO HU-UFSCAR:

No início da década de 2000, a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar possuía quatro cursos da área da saúde em atividade (Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física). Havia o anseio de se criar outros cursos, entretanto a Universidade não dispunha de equipamentos de saúde próprios e enfrentava dificuldades para obter cenários de práticas adequados para a formação de seus alunos, dependendo integralmente dos equipamentos públicos e privados da rede de atenção à saúde da região. A partir de 2002, a conjuntura decorrente do alinhamento político entre os governos Federal, Municipal e a própria Universidade abriu uma janela de oportunidade para que o projeto de expansão da área da saúde ocorresse. Em 2004, com a inauguração da Unidade de Saúde Escola - USE,

uma estrutura de mais de 3 mil metros quadrados de área construída com a finalidade de abrigar um Centro de Reabilitação e uma estrutura para atendimento ambulatorial a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, que foi concebida para funcionar como um grande laboratório para as práticas de ensino e também para a realização de pesquisas, a UFSCar começava a melhorar as suas condições de ensino e caminhava para a abertura dos cursos de Medicina em 2006 e de Gerontologia em 2009. Nesse período, no contexto da publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da saúde, desenhava-se uma orientação política articulada entre os Ministérios da Educação e da Saúde no sentido de que o ensino fosse de fato inserido no âmbito do SUS, criando-se um processo de certificação para qualificar e possibilitar um mecanismo de financiamento diferenciado para hospitais que desenvolvessem atividades de ensino. Assim, as tratativas da UFSCar e do Município junto ao Governo Federal, fortemente alicerçadas no sonho de se abrir o curso de Medicina, foram na direção de se construir um novo hospital municipal, que seria concebido e implementado segundo essas diretrizes. Esperava-se que, além de resolver problemas estruturais da rede regional de atenção à saúde, esse hospital também viesse a contemplar as necessidades de formação de recursos humanos, oferecendo à universidade as condições adequadas para o ensino dos cursos da saúde.

Inicialmente denominado de Hospital Escola, a instituição iniciou suas atividades no dia 03 de novembro de 2007 com a oferta de um serviço de emergência com a porta regulada e 21 leitos de observação, além de uma pequena estrutura de exames de imagem.

Para viabilizar o início das atividades, a gestão municipal formalizou contrato de gestão com a organização social Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde (SAHUDES), associação civil com os objetivos específicos de atuação no atendimento da população na área de saúde, criada especificamente para atuar no gerenciamento, manutenção e operacionalização do Hospital Escola.

Devido às dificuldades para a conclusão da infraestrutura do hospital e no custeio de suas atividades, sobretudo para a manutenção do quadro de pessoal, o que inviabilizava qualquer ampliação de serviços, e, ao mesmo tempo, em virtude de pressões políticas para abrir a porta, o hospital se viu obrigado a mudar o fluxo de atendimento e desviar-se da missão originalmente concebida, passando a operar, na prática, como uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, com fluxo espontâneo, para clínica médica e pediatria.

Em 2011, a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh pelo Ministério da Educação permitiu que se vislumbrasse uma alternativa para o funcionamento do Hospital Escola por meio da sua federalização. Com a perspectiva de se obter novas fontes de custeio e de investimento, por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, e sobretudo a possibilidade de contratação de pessoal diretamente pela empresa, a universidade entendeu que esta seria a oportunidade de garantir que dispusesse finalmente de um hospital cuja gestão se alinhasse às suas necessidades acadêmicas.

Em 2012, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFSCar – ao qual estão vinculados os cursos na área da saúde – e o Conselho de Parceria entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de São Carlos, responsável pela gestão da Rede Escola de Cuidados à Saúde do Município, se manifestaram favoravelmente à federalização do Hospital Escola Municipal. Com a mudança da gestão municipal naquele mesmo ano, entretanto, o processo de federalização caminhou com muita dificuldade. Ao longo de dois anos, a Prefeitura

Municipal de São Carlos buscou alternativas, tais como a estadualização e a criação de convênios intermunicipais, sem sucesso.

Em janeiro de 2013, a Associação de Prefeitos da Região Central do Estado de São Paulo publicou manifesto em defesa da federalização. Essa discussão foi inserida no contexto da busca de soluções para que os estudantes dos cursos de Saúde da Universidade pudessem contar com cenários de aprendizagem que garantissem a formação de profissionais altamente qualificados e, concomitantemente, comprometidos com as necessidades da sociedade na área da saúde. Assim, no mesmo ano de 2013, o Conselho Universitário da UFSCar autorizou a administração superior da Universidade a iniciar as negociações necessárias à transformação do Hospital Escola em um hospital universitário.

A Câmara Municipal de São Carlos exerceu também papel político fundamental, promovendo sucessivos debates. A constatação da falta de recursos municipais, que inviabilizava a operação do hospital, aliada à forte pressão social decorrente desses debates acabaram levando à aprovação em 01 de abril de 2014, com votação unânime, da doação do Hospital Escola para a UFSCar. Em 08 de abril de 2014 foi publicada a Lei Municipal nº 17.085, que “autoriza o poder executivo a transferir à Universidade Federal de São Carlos o Hospital Escola Municipal ‘Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci’ compreendendo obras, instalações, equipamentos e mobiliário, que dar-se-á no prazo de até 12 meses” da publicação da Lei. Em junho do mesmo ano essa transferência foi ratificada pelo Conselho Municipal de Saúde do Município, e no mês seguinte foi publicada a Lei Municipal nº 17.193, que autorizou a gestão administrativa do Hospital Escola compartilhada pela Universidade Federal de São Carlos e pelo Município, objetivando a transição progressiva e harmônica de titularidade do Hospital para a UFSCar.

Com a transferência, o hospital passou a integrar o patrimônio da UFSCar como uma unidade acadêmica e teve sua razão social modificada para: Hospital Universitário “Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci” da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar.

Atualmente, o HU-UFSCar é um hospital de pequeno porte, que oferece serviços de média e alta complexidade com assistência integral à saúde de adultos, idosos e crianças usuários do SUS. A oferta de serviços ocorre em regime de internação em enfermarias, urgência e emergência, apoio diagnóstico terapêutico, atendimento ambulatorial especializado, cirurgia e tratamento intensivo. Com uma gama de mais de 30 especialidades médicas e não médicas e em parceria com as áreas de ensino da UFSCar, o hospital busca humanizar e qualificar o atendimento às necessidades de saúde da população local e regional.

O HU-UFSCar é contratualizado com o gestor municipal de saúde (Prefeitura do Município de São Carlos) para a prestação de serviços ao SUS com potencial de ampliação do atendimento para toda população da região Coração do DRS-III.

O HU-UFSCar é referência no atendimento pediátrico especializado com urgência e emergência, 17 leitos de internação e 10 leitos de terapia intensiva. Também é referência para os casos clínicos de adultos com urgência e emergência, com 20 leitos de internação clínica, 8 leitos de retaguarda da urgência e 10 leitos de terapia intensiva. Em Saúde Mental é referência para internação de pacientes da microrregião Coração do DRS III com 8 leitos habilitados pelo Ministério da Saúde. Na área cirúrgica oferta procedimentos de média complexidade nas áreas de oftalmologia, cirurgia geral, coloproctologia, urologia, ginecologia, cabeça e pescoço, cirurgia vascular, oftalmologia, dermatologia,

otorrinolaringologia e cirurgia ortopédica da mão. Na área de apoio diagnóstico, o hospital é referência para os exames endoscópicos (broncoscopia, endoscopia e colonoscopia) e oferta exames de imagem e métodos gráficos para diagnóstico e acompanhamento de doenças em várias especialidades (neurologia, cardiologia, vascular, aparelho digestivo e respiratório).

Destaca-se a implantação do Centro de Cuidado Integrado da Mulher (CECIM) em 2020 e a implantação da linha de cuidado da saúde da mulher com atendimento e procedimentos ambulatoriais nas áreas de ginecologia endócrina e reprodução humana, patologia do trato genital inferior, uroginecologia, medicina fetal e diabetes gestacional.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO:

TÍTULO DO PROJETO: Aquisição de insumos e instrumentais para o atendimento especializado da mulher.	PERÍODO DE EXECUÇÃO: 17 meses, a partir da data de assinatura do convênio.
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Aquisição de itens de custeio para o atendimento especializado às mulheres contemplando consultas, exames, procedimentos e cirurgias em regime ambulatorial e de internação nas áreas de ginecologia endócrina e reprodução humana, patologia do trato genital inferior, uroginecologia, medicina fetal e diabetes gestacional.	
PÚBLICO-ALVO/FAIXA ETÁRIA: Mulheres usuárias do SUS do município de São Carlos e microrregião Coração do DRS-III.	
JUSTIFICATIVA CONTENDO A DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA:	

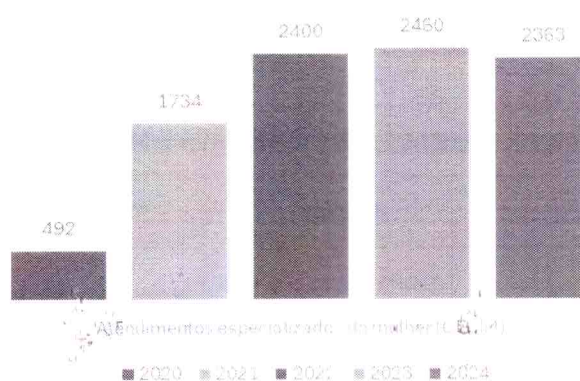
O atendimento especializado à mulher é uma necessidade de todo município brasileiro e se constitui em uma das carências tanto no município de São Carlos, quanto nos municípios que compõem a região Coração da RRAS-18. Além de haver unidades básicas de saúde que não possuem médicos ginecologistas em seus quadros, aquelas que possuem não conseguem atender à demanda da especialidade que, segundo levantamento da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos supera a 3500 consultas mensais. Além disso, até procedimentos simples, como por exemplo a inserção de DIU, não são realizados na totalidade da necessidade apresentada pela comunidade de mulheres local.

Cita-se também o grande número de casais com queixa de infertilidade que aguardam atendimento em outro município por não existir um serviço desta especialidade em São Carlos, contando apenas com o ambulatório localizado no HU-UFSCar.

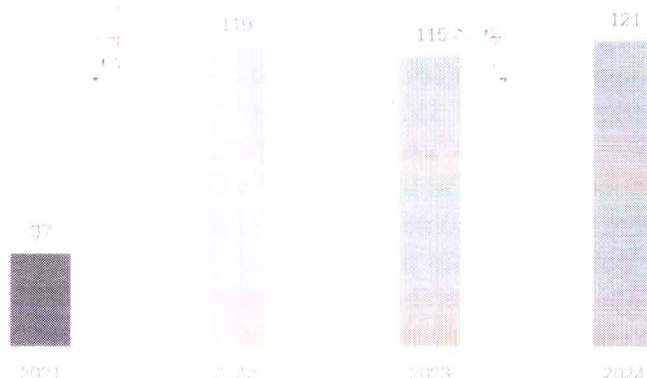
Além disso, a cobertura de atendimento às mulheres portadoras de patologias do trato genital inferior (condilomas-HPV, lesões pré-cancerosas do colo uterino etc.), àquelas desejosas de orientação quanto ao planejamento familiar e às gestantes consideradas de alto risco, é de extrema importância para essa linha de cuidado e, conseqüentemente, para o município.

É importante destacar que o atendimento especializado da mulher está em pleno e ininterrupto funcionamento desde 2020, como demonstram os indicadores de produção assistencial do hospital referente ao período. Portanto, a aquisição de insumos para a manutenção dos serviços na área de saúde da mulher ocorre de forma contínua para atender as necessidades das beneficiárias desse serviço.

Atendimentos especializados da Mulher (CECIM)



Cirurgias Ginecológicas (CECIM)



Como pode ser visto nos gráficos acima, entre os anos de 2020 e 2024, foram realizados 9.449 atendimentos especializados da mulher nas áreas de: patologia do trato geniturinário inferior (PTGI), planejamento familiar, ginecologia endócrina, colposcopia, mastologia, diabetes em obstetrícia, obstetrícia de alto e baixo risco; e 392 procedimentos cirúrgicos, dentre eles as laqueaduras tubárias, histerectomias, ooforectomia, histeroscopias diagnósticas e cirúrgicas e colpoperineoplastia.

4 - OBJETIVO GERAL:

Adquirir e disponibilizar materiais e instrumentais para dar continuidade à oferta de atendimento, diagnóstico e tratamento especializado na linha de cuidado de saúde da mulher no HU-UFSCar.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS / METAS / INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Meios de verificação
Adquirir materiais e instrumentais.	Itens novos adquiridos em até 90 dias.	Número de itens adquiridos.	Itens adquiridos e disponibilizados para o CECIM.
Garantir a manutenção da oferta de serviços na linha de cuidado de saúde da mulher.	Serviços da linha de cuidado ofertados de acordo com o volume de itens adquiridos.	Serviços da linha de cuidado ofertados de acordo com o volume de itens adquiridos.	Produção SUS aprovada na linha de cuidado de saúde da mulher.

6. RESULTADOS ESPERADOS:

- Ampliar o acesso das mulheres aos serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico especializados em ginecologia e obstetrícia, complementares aos realizados na atenção básica.
- Ampliar o acesso das mulheres aos serviços especializados com procedimentos e cirurgias ginecológicas de média complexidade em ginecologia e obstetrícia.

7. ATIVIDADES PROPOSTAS:

Custeio - Adquirir materiais e instrumentais para dar continuidade à oferta de atendimento, diagnóstico e tratamento especializado na linha de cuidado de saúde da mulher no HU-UFSCar.

8 – METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento do Plano de Trabalho buscou-se fundamentação em normas técnicas, experiência profissional e habilitação técnica para garantir a melhor aquisição dos itens planejados.

9 - PLANO DE APLICAÇÃO (PREVISÃO DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES):

9.1 Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Não se aplica para o projeto.

9.2 Serviço de Terceiro – Pessoa Física

Não se aplica para o projeto.

9.3 Material de Consumo

R\$ 800.000,00

TOTAL GERAL:

R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)

10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

O cronograma de desembolso considerou os meses de execução do projeto apontado no item 3 deste plano.

Mês	Total
A partir da data de assinatura do convênio	R\$ 800.000,00

11 – MATERIAL DE CONSUMO:

11.1 – Recursos Humanos

Não se aplica.

11.2 – Instalações Físicas

Não se aplica.

11.3 – Material de Consumo

ITEM	DESCRIPTIVO	APRES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
1	Kit Inserção de DIU. (excluído)	Kit	151	R\$ 100,00	R\$ 0,00
2	SIU (MIRENA E KYLEENA). (excluído)	Kit	125	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00
3	Implante subcutâneo contraceptivo. (excluído)	Un	125	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
4	Instrumentais cirúrgicos para procedimentos em ginecologia. (excluído)	Un	20	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00
5	Cabo para ressectoscópio e para gerador de energia. (excluído)	Un	3	R\$ 3.100,00	R\$ 0,00
6	Kit de Alças para utilização em bisturis elétricos. (excluído)	Un	50	R\$ 700,00	R\$ 0,00
7	Kit de Alças para utilização em ressectoscópio. (excluído)	Un	15	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00
8	Cateter para histerossona/histerossalpingografia. (excluído)	Un	100	R\$ 300,00	R\$ 0,00
9	Insumos para ultrassonografia (preservativos). (excluído)	Un	10	R\$ 60,00	R\$ 0,00
10	Pinça bipolar Laparoscopia. (excluído)	Un	10	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00

11	Eletrodo MONOPOLAR, tipo ALÇA ANGULADA, uso com camisa de 24/26 FR, AUTOCLAVÁVEL, para uso em ressectoscópios, eletrodo de ressecção. Embalagem individual com data de fabricação, lote, validade do produto. Possuir registro na Anvisa. Compatível com uso no elemento de trabalho ressectoscópio especificado em edital.Aprs: unidade	UNIDADE	70	R\$ 604,4400	R\$ 42.310,8000
12	Eletrodo BIPOLAR, tipo PONTA ALÇA, uso para elemento de trabalho de 26 FR, ESTERILIZÁVEL, compatível com ressectoscópio especificado em edital.Aprs: unidade	UNIDADE	50	R\$ 582,1900	R\$ 29.109,5000
13	Elemento de trabalho, BIPOLAR, com mola de ação ativa pelo dedo polegar, para cirurgias ressectoscópicas, compatível com ressectoscópio 26 FR. Compatível com equipamento especificado em edital.Aprs: unidade	UNIDADE	4	R\$ 6.300,0000	R\$ 25.200,0000
14	Tubos DESCARTÁVEIS com dois conectores, material PVC maleável, ESTÉRIL. USO UNICO, com duas agulhas de punção. COMPRIMENTO APROXIMADO DE 280 CM, DIÂMETRO 5,1 MM. Para uso em aparelho de irrigação/aspiração durante histeroscopias e laparoscopias. Compatível com o equipamento da marca e modelo especificado em edital. Produto deve possuir registro vigente na Anvisa.Aprs: unidade - marca Storz (compatível com Endomat Select Up 210 disponível no serviço)	UNIDADE	250	R\$ 350,1900	R\$ 87.547,5000
15	Manipulador uterino Advincula Delineator - marca BMR Medical / Manipulador uterino, TAMANHO 5 cm. Composto de um botão de controle de rotação da ponta, um balão macio fabricado em silicone para fixação do manipulador na cavidade uterina, válvula de insuflação do balão e uma extensão com conexão luer lock para infusão de contraste. Acompanha 1 sonda dilatadora e 1 seringa de 12 ml. Sistema de haste rotatório para anteversão de 130°, retroversão de 90°, com dilatador de canal cervical, ponte de suporte e copos cervicais para colpotomia	UNIDADE	40	R\$ 5.310,2300	R\$ 212.409,2000

16	Eletrodo tipo alça cônica de fio de tungstênio, com dimensão da ponta de 0,2 x 10 x 15 mm, com haste reta de 120 mm de comprimento de corpo de aço inoxidável, revestida com termo retrátil azul, para aplicação em caneta de bisturi elétrico monopolar marca WEM	UNIDADE	50	R\$ 128,1400	R\$ 6.407,0000
17	Eletrodo tipo alça cônica de fio de tungstênio, com dimensão da ponta de 0,2 x 10 x 20 mm, com haste reta de 120 mm de comprimento de corpo de aço inoxidável, revestida com termo retrátil azul, para aplicação em caneta de bisturi elétrico monopolar marca WEM	UNIDADE	50	R\$ 101,3300	R\$ 5.066,5000
18	Eletrodo tipo alça cônica de fio de tungstênio, com dimensão da ponta de 0,2 x 15 x 20 mm, com haste reta de 120 mm de comprimento de corpo de aço inoxidável, revestida com termo retrátil azul, para aplicação em caneta de bisturi elétrico monopolar marca WEM	UNIDADE	100	R\$ 111,3300	R\$ 11.133,0000
19	Eletrodo tipo alça retangular de tungstênio, com dimensão d 0,2 mm x b 10 mm x a 8 mm, haste 120 mm de comprimento de corpo de aço inoxidável, revestida com termo retrátil azul, para aplicação em caneta de bisturi elétrico monopolar marca WEM	UNIDADE	21	R\$ 135,9500	R\$ 2.854,9500
20	Eletrodo tipo alça retangular de tungstênio, com dimensão da ponta d 0,2 mm x b 10 mm x a 15 mm, haste 120 mm de comprimento de corpo de aço inoxidável, revestida com termo retrátil azul, para aplicação em caneta de bisturi elétrico monopolar marca WEM	UNIDADE	20	R\$ 135,9500	R\$ 2.719,0000
21	Eletrodo tipo alça redonda de tungstênio, com dimensão da ponta d 0,2 mm x D 10 mm, haste 120 mm de comprimento de corpo de aço inoxidável, revestida com termo retrátil azul, para aplicação em caneta de bisturi elétrico monopolar marca WEM	UNIDADE	10	R\$ 108,6700	R\$ 1.086,7000
22	Eletrodo ELETROCIRÚRGICO GINECOLÓGICO, ponta ALÇA REDONDA (meia alça) medindo 20 mm x 15 mm. Haste reta medindo cerca de 120 mm (comprimento), material TUNGSTÊNIO e AÇO INOXIDÁVEL. Aplicação para CAF EXÉRESE de lesões vulvares, COMPATÍVEL COM BISTURI marca WEM	UNIDADE	80	R\$ 102,4500	R\$ 8.196,0000
23	Eletrodo ELETROCIRÚRGICO GINECOLÓGICO, ponta ALÇA REDONDA (meia alça) medindo d 0,2 mm x b 20 mm x a 15 mm. Haste reta medindo cerca de	UNIDADE	80	R\$ 102,4500	R\$ 8.196,0000

	120 mm (comprimento), material TUNGSTÊNIO e AÇO INOXIDÁVEL. Aplicação para CAF EXÉRESE de lesões vulvares, COMPATÍVEL COM BISTURI marca WEM				
24	Eletrodo ELETROCIRÚRGICO GINECOLÓGICO, ponta ALÇA REDONDA (meia alça) medindo d 0,2 mm x b 20 mm x a 20 mm, haste 120 mm. Haste reta medindo cerca de 120 mm (comprimento), material TUNGSTÊNIO e AÇO INOXIDÁVEL. Aplicação para CAF EXÉRESE de lesões vulvares, COMPATÍVEL COM BISTURI marca WEM	UNIDADE	81	R\$ 102,4500	R\$ 8.298,4500
25	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico, haste reta 120 mm, ponta tipo bola Ø 6,38 mm - marca WEM (compatível com bisturi elétrico disponível no serviço)	UNIDADE	20	R\$ 185,3100	R\$ 3.706,2000
26	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico, ponta tipo bola Ø 4,76 mm - marca WEM (compatível com bisturi elétrico disponível no serviço)	UNIDADE	80	R\$ 185,3100	R\$ 14.824,8000
27	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico, ponta tipo bola Ø 3,96 mm - marca WEM (compatível com bisturi elétrico disponível no serviço)	UNIDADE	20	R\$ 185,3100	R\$ 3.706,2000
28	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico, ponta tipo bola Ø 2,38 mm - marca WEM (compatível com bisturi elétrico disponível no serviço)	UNIDADE	20	R\$ 185,3100	R\$ 3.706,2000
29	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico 45 mm, ponta reta tipo alça Ø 6,5 mm - marca WEM (compatível com bisturi elétrico disponível no serviço)	UNIDADE	20	R\$ 185,3100	R\$ 3.706,2000
30	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico 67 mm, ponta tipo agulha Ø 0,7 mm, para microcirurgia e cirurgia plástica (compatível com bisturi elétrico disponível no serviço)	UNIDADE	50	R\$ 185,3100	R\$ 9.265,5000
31	Agulha DE SUTURA, tipo DESCHAMPS, 24 cm 191/2, DIREITA ROMBA. Material AÇO INOXIDÁVEL AISI 420, autoclavável até 135 °C. COMPRIMENTO APROXIMADO DE 215 mm. Lote, logomarca do fabricante e as iniciais do hospital, utilizando método a laser. Aprs: unidade	UNIDADE	10	R\$ 281,0100	R\$ 2.810,1000

32	Camisa EXTERNA, tipo BETTOCCHI, DIÂMETRO de 5 mm, para uso com ótica 2,9 mm. Com conector luer lock, em AÇO INOXIDÁVEL, não estéril, autoclavável, reutilizável, para uso com energia bipolar. Embalagem com dados de rotulagem exigidos para produtos para saúde que permitam a rastreabilidade. Compatível com equipamento especificado em edital.Aprs: unidade	UNIDADE	5	R\$ 6.178,3000	R\$ 30.891,5000
33	PINÇA cirúrgica, tipo ALLIS, ponta RETA, COM 5 X 6 DENTES, COMPRIMENTO CERCA DE 24 cm, COM CREMALHEIRA. Material AÇO INOXIDÁVEL AISI 420, autoclavável até 135 °C. Com compatibilidade para sistema de rastreabilidade. Garantia de 10 anos. Lote, logomarca do fabricante e as iniciais do hospital, utilizando método a laser.Aprs: unidade	UNIDADE	20	R\$ 121,7600	R\$ 2.435,2000
34	PINÇA cirúrgica, tipo DARTIGUES, COMPRIMENTO cerca de 28 cm, COM CREMALHEIRA. Material AÇO INOXIDÁVEL, autoclavável até 135°C. Com compatibilidade para sistema de rastreabilidade. Garantia de 10 anos. Lote, logomarca do fabricante e as iniciais do hospital, utilizando método a laser.Aprs: unidade	UNIDADE	2	R\$ 252,1000	R\$ 504,2000
35	PINÇA cirúrgica, tipo SCHNIDT (Schmidt), ponta CURVA, serrilhada, COMPRIMENTO CERCA DE 18 cm, com cremalheira. Material AÇO INOXIDÁVEL AISI 420, autoclavável até 135 °C. Com compatibilidade para sistema de rastreabilidade. Garantia de 10 anos. Lote, logomarca do fabricante e as iniciais do hospital, utilizando método a laser.Aprs: unidade	UNIDADE	16	R\$ 74,9800	R\$ 1.199,6800
36	MANIPULADOR UTERINO, TIPO CONE LIMITADOR DE PROFUNDIDADE, PARA CROMOTUBAGEM, cânula rígida, reta, centimetrada, tamanho: 5 mm x 36 cm, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL AISI 420, ponta distal com conexão padrão para seringas injetoras, componentes: cone, dispositivo fixação, limitador, autoclavável até 135°C. com compatibilidade para sistema de rastreabilidade. garantia de 10 anos. lote, logomarca do fabricante e as iniciais do hospital, utilizando método a laser.Aprs: unidade	UNIDADE	5	R\$ 5.310,2300	R\$ 26.551,1500

37	PINÇA para videocirurgia, tipo APREENSÃO ATRAUMÁTICA, modelo FENESTRADA, ponta reta, haste isolada, dimensão: 5 mm x 35 cm, manopla com ou sem cremalheira, com conexão para bisturi bipolar, giratória. Material aço inoxidável, esterilizável. Com cabo de energia de pelo menos 3 metros, compatível com equipamento KARL STORZ. Embalagem individual contendo dados de identificação, procedência, número de lote, data de fabricação, validade do produto e registro na ANVISA/MS. Aprs: unidade	UNIDADE	10	R\$ 2.880,0000	R\$ 28.800,0000
38	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo FACA RETA, para caneta, MEDINDO cerca de corpo Ø 2,38 mm X 120 mm comprimento. Haste RETA, em AÇO INOXIDÁVEL revestido com material termo retrátil. Aplicação corte e coagulação. Não estéril, ESTERILIZÁVEL, embalagem individual com data de fabricação, lote, validade do produto. Possuir registro na Anvisa. Compatível com caneta utilizada na instituição. Aprs: unidade	UNIDADE	5	R\$ 263,3300	R\$ 1.316,6500
39	Eletrodo MONOPOLAR, PONTA tipo BOLA, em AÇO INOXIDÁVEL, para bisturi elétrico, haste reta. DIÂMETRO 4 mm e COMPRIMENTO cerca de 120 mm. ESTERILIZÁVEL. Embalagem individual com data de fabricação, lote, validade do produto. Possuir registro na Anvisa. Compatível com equipamento especificado em edital. Aprs: unidade	UNIDADE	8	R\$ 125,39625	R\$ 1.003,1700
40	Sensor de Monitoramento de Glicose FreeStyle Libre 2 Plus Sistema Flash (Produto Exclusivo sem outros fornecedores)	UNIDADE	285	R\$ 371,8900	R\$ 105.988,6500
41	Bolsa coletora laparoscópica Endobag - marca Endomaster (tamanho: 12 mm x 1500 mL)/Bolsa P/ Acondicionamento Órgãos E Espécimes Tipo: Uso Em Videocirurgia Material*: Plástico Abertura: C/ Aro Metálico Volume: Cerca De 1.500 ML Adicionais: C/ Sistema Introdutor Compatibilidade: P/ Trocarter De 15 Mm Esterilidade*: Estéril, Uso Único	UNIDADE	250	R\$ 284,9300	R\$ 71.232,5000

42	Bolsa coletora laparoscópica Endobag - marca Endomaster (tamanho: 10 mm x 350 mL)/Bolsa P/ Acondicionamento Órgãos E Espécimes Tipo: Uso Em Videocirurgia Material*: Plástico Abertura: C/ Aro Metálico Volume: Cerca De 400 ML Adicionais: C/ Sistema Introdutor Compatibilidade: P/ Trocarter De 10 Mm Esterilidade*: Estéril, Uso Único	UNIDADE	250	R\$ 151,27	R\$ 37.817,5000
				TOTAL	R\$ 800.000,00

12 - EQUIPE EXECUTORA:

NOME	Instituição	Função nesse processo	E-MAIL	TELEFONE
Graziela Aparecida Ferri de Oliveira	HU-UFSCar	Coordenação	graziela.ferri@ebserh.gov.br	(16) 3509-2462
Andreia Cristina Da Silva Jordao Emerenciano Pontes	HU-UFSCar	Operacionalização	andreia.pontes@ebserh.gov.br	(16) 3509-2573
Lucimar Retto Da Silva De Avo	HU-UFSCar	Suporte Técnico	lucimar.avo@ebserh.gov.br	(16) 3509-2443
Valeria Cristina Gabassa	HU-UFSCar	Suporte Técnico	valeria.gabassa@ebserh.gov.br	(16) 3509-2411
Andrea de Souza Navarro Carvalho	FAI	Apoio Adm.	andrea.navarro@fai.ufscar.br	(16) 3351-9012
Giovana Rita Bassete Silva	FAI	Apoio Adm.	giovana.silva@fai.ufscar.br	(16) 3351-9018
Gilmar Rafael Bertogo	FAI	Apoio Adm.	gilmar.bertogo@fai.ufscar.br	(16) 3351-9037

13- DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal da proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, datado e assinado eletronicamente

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
(Representante legal da Proponente)

São Carlos, datado e assinado eletronicamente

Prof. Dr. Fábio Fernandes Neves
(Ciente e anuente EBSERH)

14 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL:

Aprovado

São Carlos, 03/07/25

Local e Data

Secretário ou responsável